

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 61

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

FLAGRANTE CONTRASTE

Tem sido muito apreciado o facto da entrada, nos cofres do Banco de Portugal, das reservas metálicas ultimamente adquiridas no estrangeiro, para garantia do nosso papel moeda e aumento do credito nacional. Como todos os bons portuguezes, nós registamos tambem, com imenso jubilo, a medida financeira do Governo da Ditadura que, bem ao contrario de todos os governos dos partidos, procura reaver, para o Tesouro Nacional, não só o ouro que os politicos dissiparam, mas tambem o credito que os mesmos, criminosamente, abalaram até aos alicerces.

A vinda do ouro em barra para Portugal, cujo acontecimento nos faz reviver um passado glorioso dos tempos aureos, representa tambem mais um baluarte que, altaneiro e inexpugnável, se levanta em frente dos famigerados politicos do reviravolta! Enquanto que «eles» faziam sair, pela barra fora, á calada da noite, as ultimas moedas de prata, que constituíam a nossa unica reserva metálica, o Governo da Ditadura Nacional, com previo aviso ao publico, faz desembarcar, em pleno dia, na cidade de Lisboa, 32 barricas contendo 3500 kilos de ouro!

O contraste é realmente de molde a mostrar ao Pais inteiro a confiança que lhes deve merecer o Governo da Ditadura Nacional, em relação ao governo dos partidos politicos!... Mas não devemos estranhar que os *Guêdes* e os *Perpetuos* venham, porventura, dizer para publico, que aquellas *barricas* já haviam sido encomendadas por «eles», no tempo das... *barricadas*!...

Gládio

POR GUIMARÃES!

Não nos sendo possivel transcrever, na integra, o bello artigo publicado na «União Nacional» de Leiria, de 22 do mez findo, e da autoria do seu distincto redactor regionalista, n'esta cidade, passamos a transcrever os períodos principaes.

«E' certo que Guimarães tem, como muitas outras terras, um ou outro politico que combate a Ditadura Nacional, mas feitas as contas, o numero, a categoria d'esses politicos, e a força que deslocam, não é nenhuma comparada áquella de que dispõem os elementos conservadores que, hoje como sempre, estão ao lado da ordem e decididos a lutar pela Ditadura que, dentro em pou-

co, legará ao Pais um Estado novo que hade acabar de vez com a *mania liberalista* que em Guimarães como noutras terras, traz em agua a cabeça de meia duzia de politicos inhabeis que, pela sua insignificancia mental, de forma alguma podem justificar o castigo imposto a Guimarães.

Que mais será preciso fazer-se para que Guimarães possa provar o seu amor á causa da Ditadura?

Não será tempo de amnistiar a cidade e concelho de Guimarães restituindo-lhes a sua unidade militar, o correspondente distrito e categoria de *central* ao seu principal estabelecimento de ensino?

Hoje que podemos garantir ao Governo da Ditadura o incondicional apoio da cidade de Guimarães, entendemos que tal amnistia não pode nem deve fazer-se demorar por mais tempo».

Assistencia Nacional aos Tuberculosos do Norte de Portugal

Do Director da Assistencia aos Tuberculosos do Norte de Portugal, recebemos a carta que a seguir publicamos, e por nos parecer que ella pertence, na sua maior parte, ao bom povo da nossa Terra, que d'uma maneira tão honrosa, provou, mais uma vez, os seus sentimentos humanitarios e caritativos, a transcrevemos.

Porto 6 de Novembro de 1931

...Sr. Director de «O Comercio de Guimarães»

A Direcção da Assistencia aos Tuberculosos do Norte de Portugal, cumpre o honroso dever de agradecer o valioso auxilio que o jornal de que V. ... é digno Director se dignou prestar á filantropica jornada que a favor dos pobres tuberculosos do Norte se realizou nessa cidade em 31 do mez findo e que de tão excellentes resultados foi coroada.

Confia esta Direcção em que o excelente acolhimento que esta obra de assistencia tem merecido ao povo do Norte lhe permita atingir a finalidade proposta de modo a que a sua acção se faça sentir em todas as localidades da qual beneficiarão todos os pobres doentes desprotegidos do Norte.

Entretanto agradece a V. ... e a o conceituado jornal «O Comercio de Guimarães» o seu valioso auxilio, e pede ainda se digne seja interprete junto do bondoso povo dessa progressiva cidade do seu profundo reconhecimento.

Sem outro assunto, com os

desejos das prosperidades pessoais para V. ... para o jornal «O Comercio de Guimarães» e para povo de Guimarães, deseja tambem

Saude e Fraternidade

O Director da Assistencia aos Tuberculosos do Norte de Portugal

Antonio José Lima

«Prontuario de ortografia»

Em má hora saiu a 4.^a edição do esplêndido trabalho de A. Costa Leão.

Esplêndido?

Em má hora?

Mais que esplêndido. Admirável.

Em hora péssima. Quando a nossa Academia se vê a tractos com o Acôrdo de má sina.

* *

Há bons 20 anos que ás grafias várias do nosso belo idioma foi proposta uma unidade linda, inspirada na história da língua e nas correntes práticas da justa simplificação.

A Commissão que elaborou esse relevantissimo trabalho, era formada pelos mais altos nomes do nosso saber filológico.

As relutâncias, as divergências, as ignorâncias, as indiferenças, as más-vontades, não deixaram que a unidade gráfica gozasse do alcance que merecia. Grande pena foi!

* *

No Brasil o caos ortográfico de há 25 anos para cá tem sido pavoroso, ultra-babilónico.

Lembrou-se o Sr. Júlio Dantas de tentar acordar aquele caos com o nosso esplêndido serviço de 1911.

Quem haja acompanhado esta miséria do Acôrdo, quem analisar os trabalhos sobre elle realizados além e aquém mar, tem de concluir que tal Acôrdo vai de mal em pior.

Por isso o *Prontuario* de Costa Leão, a mais proficiente cartilha de divulgação da Reforma de 1911, aparecendo agora em formosa 4.^a edição, esmeradamente revista, e tentando respeitar o misero Acôrdo, em má hora saiu á luz da pública curiosidade. Bem pena é.

G.

Festividade

Esteve imponente a festividade religiosa effectuada no domingo, no templo da Collegiada, em honra de D. Nuno Alvares Pereira.

Uma idéa formidavel

Os concursos KOLOSSO do «Reporter X»

Ha mais de um ano que os amadores de boa prosa, acompanhados, com interesse a evolução do nosso colega de Lisboa, o *Reporter X*. Este semanario veio abrir uma era nova no jornalismo portuguez, introduzindo-lhe um espirito novo, e renovando os processos de fazer reportagem.

A coroar os seus êxitos jornalísticos, o *Reporter X* iniciou agora os seus concursos KOLOSSO semanais, muito simples, sem cadernetas, nem maçadas. Aproveitando um passa-tempo em voga chamado «Batalha naval», o *Reporter X* transformou-o numa batalha colossal, em que todo o paiz pode tomar parte.

A's nossas leitoras recomendamos a leitura do *Reporter X* que ensina este curioso passatempo, habilitando-as aos premios tentadores.

Comunica-nos o nosso estimado colega lisboeta que todas as pessoas que desconheçam o familiar jogo «batalha naval» peçam folhetos explicativos á redacção do *Reporter X*, Rua do Alecrim, 65, s/l, Lisboa. Um postal basta.

Além do interesse especial que neste momento oferece, com os concursos KOLOSSO, e com os 4.000 escudos de premios todas as semanas, o popular semanario continua a publicar as mais emocionantes e sensacionais reportagens de todo o mundo.

Boa disposição...

Nem podia deixar de ser!

Ha creaturas, cujo espirito se encontra em tal estado de morbidez, que só por meio de fortes emoções conseguem recuperar forças. Só assim poderá justificar-se a *boa disposição* em que segundo a ultima epistola, se encontra o «solicito» da «Voz», nesta cidade. Realmente aquella *pedrada arremeçada* contra os *ingratos* que, estando senhores do *diagnóstico*, não quizeram *receitar* para o *doente*, devia ter porventura a sua justificação naquella *emoção*, de ha dias, que lhe deixou antever o *pronto alivio*... —E nós a julgamos que o homem estava realmente a trabalhar por amor á arte e á sua terra, como ele fez acreditar quando se lamuriava pela campanha de descredito que, em *toda a lha*, lhe foi movida num jornal cá da terra!...

Não ha duvida nenhuma de que fomos intrujados...

Gládio

«Não há moral sem religião! Não basta saber ler, escrever e contar! É preciso o ensino religioso!»

«Querem-se que a escola ensine apenas a ler, escrever e contar—e nada mais—é querer o absurdo. Pretender—que, quanto ao resto, a creança que faça o que quiser, é pretender um absurdo ainda maior, em face da concepção moderna e universal da escola. Porque é supôr que a creança não possui uma alma; porque é supôr que a *criança não tem inclinações viciosas que é necessário logo no principio, reprimir*; porque é supôr que a criança não tem uma consciencia que precisa de ser iluminada ao clarão das verdades sobrenaturais; porque é supôr que, no *Esprit des lois*, Montesquieu mentiu ao confirmar esta lei eterna: que a religião não só dá felicidade no céu: dá-a na terra também. E não só felicidade: fé, resignação, espirito de sacrificio, a vitória do sentimento sobre o *instinto*!

A moral da verdade, do direito e da justiça! Mas onde está essa moral?

Moral da verdade, do direito e da justiça, só conhecemos uma: a *moral religiosa* ou melhor, a *moral cristã*. Resume-a, funde-a, eternisa-a o *Sermão da Montanha*. E toda a filosofia humana, cabe tão á vontade no *Padre Nosso* como a Dôr numa lagrima. Daqui: *não há moral sem religião: não há educação sem moral*..»

Trindade Coelho.

Serão Literario

Vai realisar-se no dia 8 de Dezembro no salão das Oficinas de S. José e em beneficio da mesma instituição, um Sarau de Arte. O programa desta festa constará de uma conferencia seguida de recital sobre os Poetas Vimaraneses já mortos.

Illustres Senhoras da nossa terra interpretarão alguns numeros de musica.

As poesias que vão ser recitadas nessa noite, como homenagem póstuma, pertencem aos poetas vimaranenses—Gil Vicente, Viscondessa de Balsemão, Ana Moreira de Sá, Pedro de Sousa Bandeira, Bráulio Caldas, João de Meira, Arnaldo Pereira, Campinho Santo, Freitas Costa e Guilherme de Faria.

O MAU TEMPO...

Não permitiu que no domingo se effectuasse a ginkana de patins, a que nos referimos, e que estava despertando grande interesse.

Escola Industrial Francisco d'Hollanda

Do Director deste estabelecimento d'ensino recebemos a nota abaixo:

... Snr. Director do «Comercio de Guimarães»

Guimarães

Para conhecimento dos interessados pedia a V. ... a fineza de publicar o seguinte:

Na Escola Industrial e Commercial de «Francisco de Hollanda», pelo Decreto n.º 20.420, de 20 de Outubro do corrente ano, é apenas ministrado o ensino dos seguintes officios

- a) — Tecelão debuxador (noturno)
- b) — bordadeira
- c) — curso de comércio

A organização e programas dos cursos são feitos, pelo mesmo decreto, de harmonia com estes officios, e não com outros, como muitas pessoas supõem, julgando que o desenho architectónico e de construção, a modelação e a pintura fazem parte dos cursos desta Escola.

Agradecendo de antemão,

Sou de V. etc...

Antonio d'Azevedo

Director da Escola Francisco de Hollanda

POR GUIMARÃES!

Causou geral contentamento o saber-se que a *Federacion International* dos Clubs Motocycles (London), convidou o Moto Club de Portugal, a indicar qual a prova mais importante que pensa disputar, na proxima epoca, e bem assim, qual o percurso mais apropriado para a realização de uma prova em rampa.

A Federação escolheu a estrada que liga Guimarães á Penha, aonde já se disputaram duas provas em automoveis, e que tantas centenas de destemidos automobilistas trouxeram a Guimarães.

Tal facto encheu de jubilo o coração dos verdadeiros vimaranenses.

CARNET

Tem passado encomodado o nosso bom amigo e estimado eclesiastico o rev. Gaspar da Costa Roriz.

Do coração desejamos as suas melhoras.

Guardou o leito, bastante encomodada a exm.ª esposa do importante capitalista e nosso dedicado subscriptor o snr. Antonio Leite de Castro.

A bondosa Senhora desejamos promptas e rapidas melhoras.

Ginkana de Bicycletas

Patrocinado pelo «Sport Comercio Vimaranesense», deve realizar-se no domingo, 15, na Parada dos Bombeiros Voluntarios, uma ginkana de Bicycletas.

Ha valiosos premios a disputar, estando a inscripção aberta, no Toural, em casa do snr.

Bento Ferreira da Cunha e nos Bombeiros Voluntarios.
Oxalá o tempo auxilie os briosos rapazes.

Teatro Gil Vicente

CINEMA

N'este popular cinema, tem-se, ultimamente, realisado interessantes *matinees*, que tem sido muito apreciadas.

Os *filmes*, escriptos e escolhidos, atraem as creanças, que, com suas francas e sonoras risadas aplaudem as fitas que as encantam.

Tem sido tardes agradavelmente passadas.

Na proxima 5.ª-feira exhibir-se-ha a super-produção em 8 partes a *Vilganea*, com a formosa e popular actriz Dolores del Rio, e

Rei da Pradaria—6 partes de aventuras.

DOMINGO, 15

A Dama das Camellas, de Alexandre Dumas, comovente drama em 10 partes.

Para o Ceu

Com a linda idade de seis annos, voou ao Ceu a innocente Emilia, filhinha querida do estimado negociante local e nosso presado subscriptor o snr. José de Freitas Guimarães Junior.

O nosso cartão de cumprimentos.

Melhoramento util

Estava indicado que o novo calçetamento no termino da rua do Dr. José Sampaio se deveria prolongar até ao lugar chamado do Rio.

E' a parte plana, a mais lamacenta e a de pior aspecto para os visitantes da Penha.

Com vista á Exm.ª Commissão Administrativa.

Monumento aos nossos Mortos da Grande Guerra

Parece que, effectivamente, se pensa na construcção do monumento aos nossos Mortos da Grande Guerra.

Para esse effeito se vai nomear uma comissão para estudar o melhor meio de levar avante tão precisa quão indispensavel obra.

Oxalá a boa vontade de alguns, produza o milagre de fazer despertar aquelles a quem compete pagar essa divida de gratidão.

ANUNCIO

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Valença e cartorio do primeiro officio correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando os reus Joaquim Rodrigues Motta, solteiro, maior, e José da Silva, casado, am-

bos fiandeiros e com a ultima residencia na freguezia de S. João de Ponte, comarca de Guimarães, mas actualmente ausentes em parte incerta, para no prazo de dez dias, findo o dos editos pagarem, cada um, a multa de quinhentos escudos, o imposto de justiça de trezentos escudos e demais rubricas da Tabela dos Emolumentos Judiciaes em que foram condenados á revelia por sentença de catorze de julho do ano corrente em processo correccional que lhes moveu o M.º P.º pelo crime de emigração clandestina, sob pena das cominações legais, quando não pagarem dentro do decendio.

Guimarães, 31 de Outubro de 1931.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito

R. A. Cunha

Oescrivão do 1.º officio

Agostinho da Costa Oliveira Bastos

Leilão de Penhores

Casa Garantia Penhorista

R. Gravador Molarinho, 15 A

GUIMARÃES

Em harmonia com a lei, se anuncia que no próximo dia 13 de Dezembro, pelas dôse horas, se fará leilão de todos os penhores em atraso de juros de mais de trez mezes, podendo os snrs. mutuários fazer o resgate até ao momento do leilão.

O pagamento dos juros em atraso poderá ser feito até ao dia 3 de Dezembro, e a partir desta data não se recebem juros.

Guimarães, 10 de Novembro de 1931.

Hospedes

Estudantes ou empregados, admittem-se em casa de toda a respeitabilidade.

Na redacção se informa.

QUINTAS

Vendem-se na freguezia de Brito.

Para informações o procurador Augusto Silva—Guimarães.

Arrematação

(2.ª Publicação)

VO dia 15 do corrente mez, por 14 horas, no logar das Varandas, freguezia de Fermentões, d'esta comarca, vão á praça para serem arrematados na execução por custas e selos que o M.º P.º move contra Acacio José Peixoto e Antonio Abreu Basto, viuvos industriaes da rua de D. João Primeiro, desta cidade, como unicos socios da firma Acacio & Bastos, os bens moveis aos mesmos penhorados, entre os quaes se comprehendem 3 teares mecanicos, um motor a gazolina Pitt Engineering C.º com o respectivo deposito e canalisação, e duas linhas d'eixo, em poder do deposi-

tario Luiz Carlos Pereira Guimarães, da dita freguezia.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Guimarães 3 de Novembro de 1931.

Oescrivão do 4.º officio
José Mario Baptista Ribeiro

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

R. A. Cunha

Compra-se

Uma estante para livros, boa e de bom aspecto.

N'esta redacção se diz.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento em rua Central, facilitando-se o trespasse.

N'esta redacção se diz.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXOES

DESNA — Em 9 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DEMERARA — Em 6 de Janeiro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DARRO — Em 20 de Janeiro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ALCANTARA — Em 23 de Novembro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARLANZA — Em 21 de Dezembro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS — Em 11 de Janeiro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recommendamos toda a antecipaçoão.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias